

**Título: TROMBOPROFILAXIA NO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO DA LITERATURA**

**Autor Principal: Denise Bittencourt Siqueira - denisebittencourt@live.com**

**Apresentador: Denise Bittencourt Siqueira**

**Co-Autores:**

**Maria Inês Boechat Gomes**

**Categoria: Medicina**

**Forma de Apresentação: Pannel**

**Resumo**

**Introdução:** Pacientes com câncer possuem risco aumentado de tromboembolismo venoso (TEV) devido a fatores relacionados à doença e ao tratamento. O TEV é uma doença multifatorial associada a dano vascular endotelial, estase do fluxo sanguíneo e hipercoagulabilidade. Os pacientes com doenças malignas têm um aumento de 7 vezes no risco de TEV em comparação com indivíduos sem câncer sendo o evento trombótico a segunda causa mais comum de mortalidade nestes pacientes. Apesar da elevada taxa de mortalidade e morbidade oriundas da TEV e da disponibilidade de terapias anticoagulantes efetivas, muitos pacientes oncológicos, na prática, não recebem profilaxia adequada. **Objetivos:** Expor o estado da arte da tromboprofilaxia no paciente oncológico. **Métodos:** Revisão da literatura nas bases de dados Medline e Scielo. **Resultados:** A terapêutica anticoagulante é segura e eficaz na profilaxia e tratamento da TEV. A heparina de baixo peso molecular (HBPM) é a melhor opção terapêutica devido às suas ações antitrombótica e antitumoral, aumentando a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. **Conclusão:** HBPM é eficaz e segura para profilaxia e tratamento de TEV. As vantagens da HBPM incluem o aumento da sobrevida e da qualidade de vida, diminuição da taxa de TEV e a baixa incidência de trombocitopenia. O tratamento com HBPM deve ser considerado como terapia de primeira linha para TEV estabelecido e para prevenir a trombose recorrente em pacientes oncológicos.

**Palavas chaves**

**Tromboembolismo venoso; câncer; profilaxia.**